

X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

"O controle social das políticas públicas para as mulheres no contexto da pandemia COVID-19"

3ª PRÉ-CONFERÊNCIA – REGIÃO LESTE – SOCIEDADE CIVIL

Data: 07 de abril de 2022

Horário: 18h30 às 21h30

Local: Centro de Convivência da Pessoa Idosa da Região Leste - CCI Leste - R. Gabriel Matokanovic, 260 - Jardim da Luz

Número de participantes: 06 mulheres

Equipe de apoio SMPM/CMDM: Fernanda Serenário, Rosângela Portella Teruel e Sueli Galhardi, como colaboradora.

Resumo:

A pré-conferência iniciou-se com as boas vindas da conselheira e servidora Rosângela Portella Teruel que contextualizou para as participantes os objetivos do evento e explicou a necessidade da eleição para o CMDM.

Apesar do número reduzido de participantes, a pré-conferência foi muito produtiva e representativa, pois as mulheres representavam entidades da região, além de serem moradoras e trabalhadoras da zona leste.

Preferiu-se realizar uma roda de conversa com a ex-servidora Sueli Galhardi sendo responsável por escrever nas tarjetas e cada uma contribuindo com suas experiências para elencar as demandas e soluções nos eixos do PMPM.

A pré-conferência foi finalizada em torno de 21h30.

Seguem as considerações feitas pelas participantes por meio das tarjetas.

EIXO 1: Enfrentamento de todas as formas de violência contra as mulheres

Problemas:

- Falta de informação nas comunidades (escolas). As pessoas não conhecem os serviços da SMPM.
- Baixa interação (conhecimento) sobre a finalidade dos serviços.
- Falta de conhecimento dos canais para urgências.
- Falta de informação sobre a violência contra a mulher.
- Falta de conhecimento dos serviços e rede de proteção às mulheres no município.

Soluções:

- Ações de capacitação nas escolas (crianças).
- Ações que envolvam os homens.
- Fortalecer o trabalho em rede.
- Aulas de educação social como medida de enfrentamento à violência.
- Trabalhos com mulheres idosas.
- Formação na perspectiva de gênero de profissionais, agentes sociais e população em geral, permanentemente (forma de prevenção).
- O órgão gestor de políticas para as mulheres precisa dar maior visibilidade pública aos fluxos de atendimento e serviços de proteção às mulheres.

EIXO 2: Saúde das mulheres, direitos sexuais e direitos reprodutivos

Problemas:

- Mulher não se prioriza (prioriza a família, marido, filhos, casa, por exemplo).
- Estrutura das UBS – Faltam médicos na região para atendimento às mulheres. Ausência de ginecologistas e exames preventivos. (2X)
- Falta de oportunidades (ou locais adequados e seguros) para atividades físicas.
- Não conhecem os canais de denúncias.
- Violência obstétrica e menstrual.
- Falta de educação sexual nas escolas e comunidade em geral.
- Faltam informações, orientações e garantia dos direitos sexuais e reprodutivos.
- Os serviços de saúde não são adequados às necessidades das mulheres.

Soluções:

- Mais equipes para a promoção da saúde física e mental.
- Necessidade de uma UPA em razão do considerável crescimento da região leste. Será importante para atender as mulheres, visto que geralmente são elas as responsáveis pelo cuidado dos familiares doentes, sejam os filhos, pais, sogros, marido, etc. (2X)
- Promoção de educação sexual nas escolas e comunidade.
- Contratação de ginecologistas.
- Melhoria das estruturas das UBS e dos serviços de saúde, adequando-os às necessidades das mulheres.
- Associar-se a instituições de ensino em saúde.
- Espaços seguros para promoção da saúde física e mental da mulher.

EIXO 3: Educação para a diversidade: enfrentamento ao racismo, ao sexismo, à lesbofobia e à transfobia

Problemas:

- Falta de educação formal sobre o assunto.

Soluções:

- Uso de linguagem acessível para atingir desde crianças pequenas sobre respeito.
- Educação para a comunidade.
- Atividades para crianças, jovens, pais, responsáveis.

EIXO 4: Autonomia econômica e igualdade no mundo do trabalho com inclusão social

Problemas:

- Falta de oportunidades de trabalho.
- Dificuldades da mulher em conciliar o horário de trabalho formal com suas outras funções (cuidados como mãe, horário da escola dos filhos, familiares doentes, casa, etc.).
- Dificuldade das mulheres profissionais da Educação com o horário do expediente e o horário de entrada dos filhos na escola. Exemplo: mãe professora inicia o expediente às 07h00 e não pode entrar com seu filho, cujo horário de aula é 07h15, pois está em horário de trabalho. Desta forma, outro familiar tem que levar a criança no mesmo local somente 15 minutos depois ou, se permitem a entrada, a criança tem que ficar sozinha no pátio.

Soluções:

- Melhoria das condições de trabalho das mulheres, com disponibilização de creches nas empresas, por exemplo.
- Maior divulgação dos direitos e legislações trabalhistas afetas às mulheres.

EIXO 5: Transversalidade e gestão das políticas públicas para as mulheres

Problemas:

- As políticas públicas precisam de transversalidade nas ações para que atendam as demandas das mulheres.

Soluções:

- Formação das(os) gestoras(es) públicas(os) para o desenvolvimento e execução de políticas públicas na perspectiva de gênero.
- Sensibilizar gestoras(es) na ótica da transversalidade das políticas.



Realização:

Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres (CMDM)
Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres (SMPM)

Apoio:

Prefeitura de Londrina
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal do Idoso
Mulheres Construindo Democracia / UEL
Sesc Londrina Norte